

BNDES apoia projeto inovador para conter emissão de gases poluentes de termelétricas



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apoiará o desenvolvimento de uma tecnologia para reduzir a emissão de gases de efeito estufa das termelétricas. O processo inovador, já provado em laboratório, permitirá a quebra de gases de exaustão em usinas térmicas e será testado em escala industrial com a instalação de um dispositivo na chaminé (local de purga dos gases) da termelétrica da Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA), no Rio de Janeiro. Os recursos do BNDES, R\$ 8,2 milhões, aprovados no âmbito do Fundo Tecnológico (BNDES Funtec), na modalidade não reembolsável, serão geridos pela Fundação de Desenvolvimento da Universidade Estadual de Campinas (Funcamp), vinculada à Universidade de Campinas (Unicamp), responsável pela execução técnica do projeto. O projeto contará, ainda, com recursos (cerca de 14% do total a ser financiado) da ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico, e terá a participação da Microondas Desenvolvimento de Tecnologias de Energia e Meio Ambiente (Innovatus), empresa incubadora da Unicamp.